

PROJETO DE LEI Nº 107/2021

Denomina próprio público: “Terminal Rodoviário Deputado Marcos Lima”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Denominar-se-á “Deputado Marcos Lima” o Terminal Rodoviário de Itaúna MG.

Art. 2º A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de maio de 2021.

Alexandre Campos
Presidente do Poder Legislativo

JUSTIFICATIVA

De família tradicional Itaunense, Marcos Guimarães de Cerqueira Lima é bisneto do Coronel Manoel José de Souza Moreira e Ana Joaquina de Jesus, neto de Ana Gonçalves Cerqueira Lima e João de Cerqueira Lima. Marcos Lima era descendente dos dois impulsionadores econômicos de Itaúna, os fundadores da Companhia Santanense e Itaunense. Ainda jovem, seu pai, João de Cerqueira Lima Júnior incentivou o filho a ir para o Rio de Janeiro, então capital federal, para estudar. Com 14 anos mudou-se para o Rio de Janeiro e começou a vender canetas do modelo Bic. Graduou-se em Engenharia Civil na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1969 e pós graduou-se em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela mesma instituição em 1970.

Sua avó, Ana Lima, delegou-lhe a representação de tecidos da Itaunense. Assim, o empreendedor Marcos Lima fundou a Dinâmica. Atuou no ramo têxtil, comercial, calçadista, rádio difusor e agrário. Voltando a morar em Itaúna, onde a sede de sua empresa estava localizada, na Rua Silva Jardim. Mas suas duas paixões eram a Política e o mundo Têxtil. Produziu tecidos e revendeu para Minas, Rio e Brasil. Marcos criou um relacionamento comercial e político com as lideranças locais ocupando o cargo de Secretário da CDL de Itaúna. Uma vez representando sua tradicional loja de cama mesa e banho Estrelão.

Sobrinho neto do fundador administrativo de Itaúna, o primeiro Prefeito Dr. Augusto Gonçalves de Souza Moreira e sobrinho de José de Cerqueira Lima que ocupou a vereança por diversos mandatos pelo lado paterno, e, primo de Risoleta Neves pelo lado materno. Marcos Lima foi convidado a filiar-se ao MDB em 1976 por Tancredo Neves e com a extinção deste foi para o PMDB e mais tarde para o Partido Popular de Tancredo. Retornou ao PMDB por causa da incorporação entre as legendas, ocorrida em 1981. Com o voto em chapa vinculada, Tancredo articula o MDB e em Itaúna apresentou-se como candidato a Deputado Federal Marcos Lima que venceu em uma eleição histórica que mudou os rumos políticos de Itaúna e da Companhia Itaunense, eleito Deputado Federal em 1982, ocupou o cargo por 7 mandatos, sendo o representante de Itaúna na Câmara Federal por mais de 24 anos.

Pela reviravolta política em Itaúna em 1982 ascendendo no poder o Jovem de 36 anos como Deputado Federal e Francisco Ramalho como prefeito e vários vereadores que chegavam nesta legislatura com entusiasmo como Pedro Paulo Pinto, João José Joaquim de Oliveira, José Luiz Guimarães, Naningo Neto e Milton Nogueira de Oliveira e outros promoveram uma reforma estrutural na política Itaunense. Marcos Lima ficou conhecido como o Gato Guerreiro, por ser bem aparecido e com espírito de bons debates e embates políticos. Seu grupo político formado por Pedro Paulo, Edilênio Carvalho, Dalci Campos, João Lima, Saulo Campos, Antônio Fernandes Quadros, Dona Ieda de Paula Borges Machado, Newton José da Silva, Wallace “Bicudo”, Hélio do Dezi, Chiquito Marinho, José Santos e tantos outros, ficaram conhecidos como os “Dinossauros do MDB” pois em 1988 venceram a disputa interna do MDB de Itaúna ficando por muitos anos a direção ligada a este grupo Marcolimista.

Marcos Lima sempre desfrutou de alto prestígio juntamente aos políticos do MDB, 1986, Marcos apoiou Newton Cardoso na disputa interna do MDB, viabilizou 16 votos de delegados do partido na convenção, sacramentando o nome de Newton para o governo de Minas Gerais. Marcos participou ativamente dos governos de Tancredo, Hélio Garcia, Newton Cardoso, novamente de Hélio Garcia, Itamar Franco e de Aécio Neves, seu parente e amigo da cidade de Cláudio.

Logo em seu primeiro mandato participou da redemocratização do Brasil. Votou favorável à emenda Dante de Oliveira, articulou na sala do seu apartamento funcional em Brasília a última eleição indireta para Presidência da República que elegeu Tancredo. Fazia reuniões com os deputados

novatos, os aproximando do Governador de Minas Gerais Tancredo Neves, último candidato por eleições indiretas.

Atuou na Assembleia Constituinte que nos deu a Constituição de 1988 ocupando cargo titular na Comissão de Redação, votou a cassação de Fernando Collor, votou favorável ao Plano Real, votou contra o fator previdenciário e a reeleição para cargos executivos. Assumiu a Presidência do Ceasa-MG e a Diretoria Institucional de Furnas Centrais Elétricas.

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Universidade de Itaúna por 14 anos, Marcos Lima atuou como Reitor em diversas oportunidades, com sua influência como deputado conseguiu através do Ministro de Saúde do Governo Sarney Carlos Sant'Anna, 48 equipamentos odontológicos para faculdade de odontologia. Em seu período como reitor, Marcos deu um olhar administrativo para a Universidade e a modernizou.

Em Itaúna fez diversas obras: A escola CAIC no Bairro Morada Nova, Criação do Bairro Jadir Marinho, Criação da Escola Estadual Padre Luiz Turkenburg no Bairro Irmãos Auler, Escola Leonardo Nogueira Gonçalves no Bairro Jadir Marinho, reformou diversas escolas como a Escola Estadual Manoel da Costa Rezende na Várzea da Olaria, Escola Estadual Zezé Lima no Bairro Itaunense, dentre outras. Em seu mandato ajudou diversas instituições filantrópicas através de suas emendas parlamentares e também quando ocupou os Cargos em Furnas e no Ceasa. Asfaltou o Parque de Exposições Pedro Calambau e diversas ruas da cidade. Foi Marcos Lima que viabilizou o Conjunto Habitacional Jadir Marinho. Seu último projeto no Congresso Nacional foi alocar recursos para a transposição da linha férrea em Itaúna.

Na diretoria institucional de Furnas, Marcos Lima trabalhou destinando recursos para entidades filantrópicas nas cidades balneárias da barragem de Furnas.

Além de Itaúna, Marcos destacou em um trabalho por várias cidades de Minas Gerais, como Itaguara, Mateus Leme, Pouso Alegre, Camanducaia, Conceição dos Ouros, Borda da Mata e tantas outras.

Marcos Lima ocupou vários cargos no MDB de Minas Gerais e no MDB Nacional. Ajudou em 2014 o então Deputado Rodrigo Pacheco. Marcos era um homem inteligente, educado e extremamente simples.

Com uma vida de trabalho afincado e determinação, Marcos Lima deixou bom exemplo de legado político, familiar e muitos amigos.

Marcos Lima e Andressa Garambone tiveram quatro filhos, João Vicente, administrador de empresas, Marcos, administrador de empresas, Leandro, médico cardiologista e Ticianna, médica otorrino. Divorciado teve sua filha caçula, a estudante de medicina, Bárbara, na Universidade de Itaúna. Além dos filhos e netos Marcos Lima deixa a mãe Tereza Guimarães Lima e nove irmãos: Mateus, Lucas, João, Júnia, Pedro, Paulo, André, Ana Maria e Mônica.

Itaúna, 24 de maio de 2021.

Alexandre Campos
Presidente do Poder Legislativo